

ELE NÃO RESSUSCITOU!

No dia seguinte, isto é, no sábado, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus e foram até Pilatos e argumentaram: “Senhor, recordamos-nos de que aquele enganador, enquanto vivia, prometeu: ‘Passados três dias ressuscitarei’. Manda, portanto, que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia, para que não venham seus discípulos e, raptando o corpo, proclamem ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos. E esta derradeira fraude cause mais dano do que a primeira”. Ao que ordenou Pilatos: “Levai convosco um destacamento! Ide e guardai o sepulcro como melhor vos parecer”. Seguindo eles, organizaram um sistema de segurança ao redor do sepulcro. E além de manterem um destacamento em plena vigilância, lacraram a pedra – Mt 27.62 a 66

E eis que aconteceu um forte terremoto, pois um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao túmulo, rolou a pedra da entrada e assentou-se sobre ela. O anjo tinha o aspecto de um relâmpago, e suas vestes eram alvas como a neve. Os guardas foram tomados de grande pavor e ficaram paralisados de medo, como mortos – Mt 28.2 a 4

E sucedeu que enquanto as mulheres estavam a caminho, alguns dos guardas foram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia ocorrido. Então, os chefes dos sacerdotes reuniram-se em conselho com os anciãos e tramaram outro plano. Deram aos soldados vultosa quantia em dinheiro. E lhes recomendaram que declarassem a todos: “Os discípulos dele vieram durante a noite e raptaram o corpo, enquanto cochilávamos. Se isso chegar ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos a vosso favor e vos livraremos de qualquer reprimenda”. Os soldados receberam o dinheiro e fizeram como haviam sido orientados. E, por isso, essa versão dos acontecimentos se conta entre os judeus até o dia de hoje – Mt 28.11 a 15 (KJA)

INTRODUÇÃO:

Nos textos lidos acima temos a história sórdida de um complô urdido entre os líderes religiosos judeus e soldados romanos inescrupulosos. As testemunhas oculares e auriculares da ressurreição de Cristo se deixaram ser compradas por um punhado de moedas. Uma vez de posse da propina eles divulgaram a maior fake News de todos os tempos: ELE NÃO RESSUSCITOU, seu corpo foi roubado pelos seus discípulos.

Os discípulos de Jesus estavam perplexos, confusos e amedrontados. Todos eram judeus e tinham se retirado de cena no sábado e só voltaram à cena porque foram informados por mulheres que Jesus havia ressuscitado. Todavia, os soldados inventaram uma estória para agradar seus corruptores.

OS DOIS ASPECTOS DA RESSURREIÇÃO

A ressurreição de Cristo possui dois aspectos:

1. O Aspecto Objetivo – O fato em si.

Naquela manhã de domingo, no túmulo de José de Arimateia o corpo de Jesus Cristo foi devolvido à vida pelo poder de Deus. Isto aconteceu num tempo e lugar específico. O fato sustenta os efeitos ou consequências decorrentes.

O Aspecto Subjetivo – As consequências ou implicações do fato.

Uma vez que Jesus Cristo ressuscitou uma série de efeitos foram desencadeados. Todos eles têm no Espírito Santo sua causa eficaz.

Jesus advertiu a seus discípulos:

Agora, porém, Eu vou para junto daquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: ‘Para onde vais?’ Sei que, ao dizer-vos sobre o que ocorrerá, o vosso coração foi tomado de tristeza. Todavia, Eu vos asseguro que é para o vosso bem que Eu parta. Se Eu não for, o Advogado não poderá vir para vós; mas se Eu for, Eu o enviarei – Jo 16.5 a 7

E também:

O Espírito me glorificará, porque receberá do que é meu e vos anunciará. Tudo quanto o Pai tem, pertence a mim. Por isso é que Eu disse que o Espírito receberá do que é meu e o revelará a vós – Jo 16.14 e 15

Os soldados negaram o aspecto objetivo da ressurreição de Jesus Cristo. Eles, que viram a pedra sendo rolada do sepulcro, sentiram os efeitos do terremoto e “ficaram paralisados de medo” ao invés de dizerem a verdade preferiram se omitir e negar todas as evidências que tiveram.

Os discípulos conviveram com o Cristo ressurreto por 40 dias:

Depois do seu martírio, Jesus apresentou-se a eles e deu-lhes muitas provas incontestáveis da sua ressurreição. Aparecendo-lhes por um período de quarenta dias seguidos e ensinando-lhes acerca do Reino de Deus – At 1.3

Eles não se omitiram:

Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas deste fato – At 2.32

Enquanto Pedro e João estavam falando ao povo, chegaram os sacerdotes, o capitão dos guardas do templo e os saduceus. Eles estavam muito perturbados porque os apóstolos estavam ensinando o povo e proclamando em Jesus a ressurreição dos mortos – At 4.1 e 2

Visto que hoje somos questionados em relação a um ato de caridade praticado a favor de um homem doente e sobre o modo como foi curado, tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em o Nome de Jesus Cristo, o nazareno, aquele a quem vós crucificastes, porém a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, por intermédio desse Nome é que este homem está aqui, diante de vós, plenamente curado! – At 4.9 e 10

Um fato pode ser negado negando-o simplesmente ou negando seus efeitos. Assim como os soldados romanos negaram o fato da ressurreição de Cristo nós podemos negar a ressurreição de Cristo não evidenciando os efeitos de sua ressurreição. Jesus afirmou que uma vez ressuscitado ele seria levado aos céus e enviaria o Espírito Santo. A missão do Espírito Santo é glorificar a Cristo. Como o Espírito Santo glorifica a Cristo?

- a) Regenerando os que nele creem;
- b) Guiando os regenerados a toda a verdade;
- c) Santificando os regenerados;
- d) Dando aos regenerados ousadia para testemunhar de Cristo; e
- e) Habilitando os regenerados a amarem a Deus e ao próximo.

I. O ESPÍRITO SANTO REGENERADOR

É o Espírito Santo quem nos faz nascer de novo:

Contudo, quando da parte de Deus, nosso Salvador, foram manifestadas a misericórdia e o amor pela humanidade, não por causa de alguma atitude justa que pudéssemos ter praticado, mas devido à sua bondade, Ele nos salvou por meio do lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que Ele derramou copiosamente sobre nós com toda a sua generosidade, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Salvador – Tt 3.4 a 6

Jesus respondeu-lhe, declarando: Em verdade, em verdade te asseguro que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Nicodemos questionou-o: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, todavia, entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e nascer novamente? Arrazoou Jesus: Em verdade, em verdade te asseguro: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; mas o que nasce do Espírito é espírito. Não te surpreendas pelo fato de Eu te haver dito: ‘deveis nascer de novo.’ O vento sopra onde quer, você escuta o seu som, mas não sabe de onde vem, nem para onde vai; assim ocorre com todos os nascidos do Espírito – Jo 3.3 a 8

Nascemos de Deus:

Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, ou seja, aos que creem no seu Nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus – Jo 1.12 e 13

Somos nova criatura:

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas antigas já passaram, eis que tudo se fez novo! – 2Co 5.17

- ✓ Negamos a ressurreição de Cristo quando vivemos como vivíamos outrora:

Ele vos concedeu a vida, estando vós mortos nas vossas transgressões e pecados, nos quais andastes no passado, conforme o curso deste sistema mundial, de acordo com o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também caminhávamos entre eles, buscando satisfazer as vontades da carne, seguindo os seus desejos e pensamentos; e éramos por natureza destinados à ira – Ef 2.1 a 3

Sendo assim, eu vos afirmo, e no Senhor insisto, para que não mais viveis como os gentios, que vivem na inutilidade dos seus pensamentos. Eles estão com o entendimento mergulhado nas trevas e separados da vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, devido ao embrutecimento do seu coração. Havendo perdido toda a sensibilidade, eles se entregaram a um estilo de vida depravado, cometendo com avidez toda a espécie de impureza. Entretanto, não foi isso que vós aprendestes de Cristo! Se é que de fato o ouvistes e nele fostes disciplinados, conforme a verdade que está em Jesus. Quanto à antiga maneira de viver, fostes instruídos a vos despirdes do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serdes renovados no vosso modo de raciocinar e a vos revestirdes do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da Verdade – Ef 4.17 a 24

II. O ESPÍRITO SANTO ORIENTADOR

Jesus disse:

Eu ainda tenho muitas verdades que desejo vos dizer, mas seria demais

para o vosso entendimento neste momento. No entanto, quando o Espírito da verdade vier, Ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos revelará tudo o que está por vir – Jo 16.12 e 13

O Espírito da verdade nos guia a toda verdade. A verdade a que o Espírito da verdade nos conduz é a verdade a respeito de Jesus Cristo, seu caráter, missão e legado.

Então Jesus interpelou: “Mas vós, quem dizeis que Eu sou?” E, Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Ao que Jesus lhe afirmou: “Abençoado és tu, Simão, filho de Jonas! Pois isso não foi revelado a ti por carne ou sangue, mas pelo meu Pai que está nos céus – Mt 16.15 a 17

Porquanto, todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. [...] O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se realmente participamos dos seus sofrimentos para que, da mesma maneira, participemos da sua glória. O sofrimento e a glória futura – Rm 8.14 a 17 (editado)

No entanto, como está escrito: “Olho algum jamais viu, ouvido algum nunca ouviu e mente nenhuma imaginou o que Deus predispôs para aqueles que o amam”. Deus, todavia, o revelou a nós por intermédio do Espírito! Porquanto o Espírito a tudo investiga, até mesmo as profundezas de Deus. Pois, quem conhece os pensamentos do ser humano, a não ser o espírito do homem que nele reside? Assim, igualmente ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus. Nós, entretanto, não recebemos o espírito do mundo, mas, sim, o Espírito que vem de Deus, a fim de que possamos compreender o que por Deus nos foi outorgado gratuitamente – 1Co 2.9 a 12

- ✓ Negamos a ressurreição de Cristo quando não permitimos ao Espírito Santo que ele nos guie a toda verdade a respeito de Jesus Cristo e da nossa herança nele.

III. O ESPÍRITO SANTO SANTIFICADOR

É o Espírito Santo quem nos santifica:

Não sabeis que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não vos deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem os que se entregam a práticas homossexuais de qualquer espécie, nem ladrões, nem avaros, nem viciados em álcool ou outras drogas, nem caluniadores, nem estelionatários herdarão o Reino de Deus. Assim fostes alguns de vós. Contudo, vós fostes lavados, santificados e justificados em o Nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito Santo do nosso Deus! – 1Co 6.9 a 11

Os que vivem segundo a carne têm a mente voltada para as vontades da natureza carnal, entretanto, os que vivem de acordo com o Espírito, têm a mente orientada para satisfazer o que o Espírito deseja. A mentalidade da carne é morta, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz. Porque a mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não se submete à Lei de Deus, nem consegue fazê-lo. Os que vivem na carne não podem agradar a Deus. Vós, contudo, não estais debaixo do domínio da carne, mas do Espírito, se é que de fato o Espírito de Deus habita em vós. Todavia, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo – Rm 8.5 a 9

Portanto, vos afirmo: Vivei pelo Espírito, e de forma alguma satisfareis as vontades da carne! Porquanto a carne luta contra o Espírito, e o

Espírito, contra a carne. Eles se opõem um ao outro, de modo que não conseguis fazer o que quereis. [...] Entretanto, o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas virtudes não há Lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos de igual modo sob a direção do Espírito – Gl 5.16 a 25 (editado)

Santificação é “conformação de mente e coração a Deus, a Cristo e ao mandamento de Cristo” – Jonathan Edwards.

O Senhor é o Espírito; e onde quer que o Espírito esteja, ali há liberdade. Mas todos nós, que com a face descoberta contemplamos, como por meio de um material espelhado, a glória do Senhor, conforme a sua imagem estamos sendo transformados com glória crescente, na mesma imagem que vem do Senhor, que é o Espírito – 2Co 3.17 e 18

- ✓ Negamos a ressurreição de Cristo quando vivemos uma vida medíocre de servidão ao pecado vivendo para satisfazer seus desejos:

Vivamos de modo decente, como em plena luz do dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em desavenças e invejas. Ao contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não fiquéis idealizando como satisfazer os desejos da carne – Rm 13.13 e 14

IV. O ESPÍRITO SANTO NOS DÁ OUSADIA PARA ANUNCIAR JESUS CRISTO

Os discípulos que estavam com medo – Jo 20.19 – foram tomados de grande ousadia depois que o Espírito Santo veio sobre eles:

Observando a coragem de Pedro e de João, e tendo notado que eram homens simples e iletrados, ficaram perplexos e reconheceram que eles haviam convivido com Jesus. Além disso, como podiam constatar diante de seus olhos a presença daquele homem, em pé, que fora curado, nada podiam alegar contra eles – At 4.13 e 14

Assim que foram soltos, Pedro e João buscaram a companhia dos seus amigos e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos lhes haviam dito. Ao ouvirem esse relato, os irmãos unânimes elevaram a voz a Deus e exclamaram: [...] De fato, Herodes e Pôncio Pilatos reuniram-se com as nações pagãs e os povos de Israel nesta cidade, para conspirar contra o seu Santo Servo Jesus, a quem ungiste. Realizaram tudo o que, em teu poder e sabedoria, já havia predeterminado que aconteceria. Agora, pois, ó Senhor, considera as ameaças deles e capacita os teus servos para proclamarem a tua Palavra com toda a intrepidez. Estende a tua mão para curar e realizar sinais e maravilhas por meio do Nome do teu Santo Servo Jesus!” E assim que terminaram de orar, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram plenos do Espírito Santo e, com toda a coragem saíram anunciando a Palavra de Deus – At 4.23 a 31

Com grande poder os apóstolos continuavam a pregar, testemunhando da ressurreição do Senhor, e maravilhosa graça estava sobre todos eles – At 4.33

Nós recebemos o Espírito de ousadia:

Pois vós não recebestes um espírito que vos escravize para andardes, uma vez mais, atemorizados, mas recebestes o Espírito que os adota como filhos, por intermédio do qual podemos clamar: “Abba, Pai!” –

Rm 8.15

- ✓ Negamos a ressurreição de Cristo quando o nosso testemunho é tímido e insignificante. Assim como os apóstolos davam testemunho ousado da ressurreição de Cristo, nós também, capacitados pelo Espírito Santo iremos testemunhar ousadamente a respeito de Cristo.

V. O ESPÍRITO SANTO NOS HABILITA A AMAR A DEUS E AO PRÓXIMO

Amamos a Deus porque ele derramou seu amor em nosso coração:

E a confiança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que Ele mesmo nos outorgou – Rm 5.5

Não podemos e não devemos amar a Deus como o nosso amor. Somente podemos amar a Deus como Deus quer ser amado amando com o amor com que Ele nos amou:

No amor não existe receio; antes, o perfeito amor lança fora todo medo. Ora, o medo pressupõe punição, e aquele que teme não está aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque Ele nos amou primeiro. Se alguém declarar: “Eu amo a Deus!”, porém odiar a seu irmão, é mentiroso, porquanto quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não enxerga. Ora, Ele nos entregou este mandamento: Quem ama a Deus, ame de igual forma a seu irmão! – 1Jo 4.18 a 21

- ✓ Negamos a ressurreição de Jesus Cristo quando não amamos a Deus como Deus quer ser amado e ao próximo como a nós mesmos.

CONCLUSÃO:

Os soldados negaram a ressurreição de Jesus e espalharam uma mentira em Jerusalém. Eles tinham seus motivos, mesmo assim eram culpados por negar o que eles sabiam ser a verdade: ELE RESSUSCITOU.

Nós sabemos que Jesus ressuscitou, os discípulos deram testemunho dessa verdade. Mas, além disto nós recebemos o Espírito Santo e por meio dele fomos convencidos da realidade da ressurreição de Cristo.

Se vivemos como novas criaturas, guiadas e santificadas pelo Espírito Santo, conformadas ao caráter de Cristo podemos ousadamente afirmar que Deus ressuscitou a Jesus Cristo e nós somos prova disso porque ele vive em nós.